

4º JAMBOREE PANAMERICANO

PORTO ALEGRE
1981



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
Região do Rio Grande do Sul

PARQUE SAINT HILAIRE
PORTO ALEGRE - BRASIL
22 a 27 Janeiro 1981

MENSAGEM

Unidos pelo ideal maior de uma "América em Paz" neste IV Jamboree Panamericano, a União dos Escoteiros do Brasil, Região do Rio Grande do Sul, deseja saudar com esta mensagem a todos os companheiros escoteiros e bandeirantes presentes em nosso acampamento, **procurando levar as nossas boas-vindas a cada um** dos grupos aqui representados pelos diferentes países participantes.

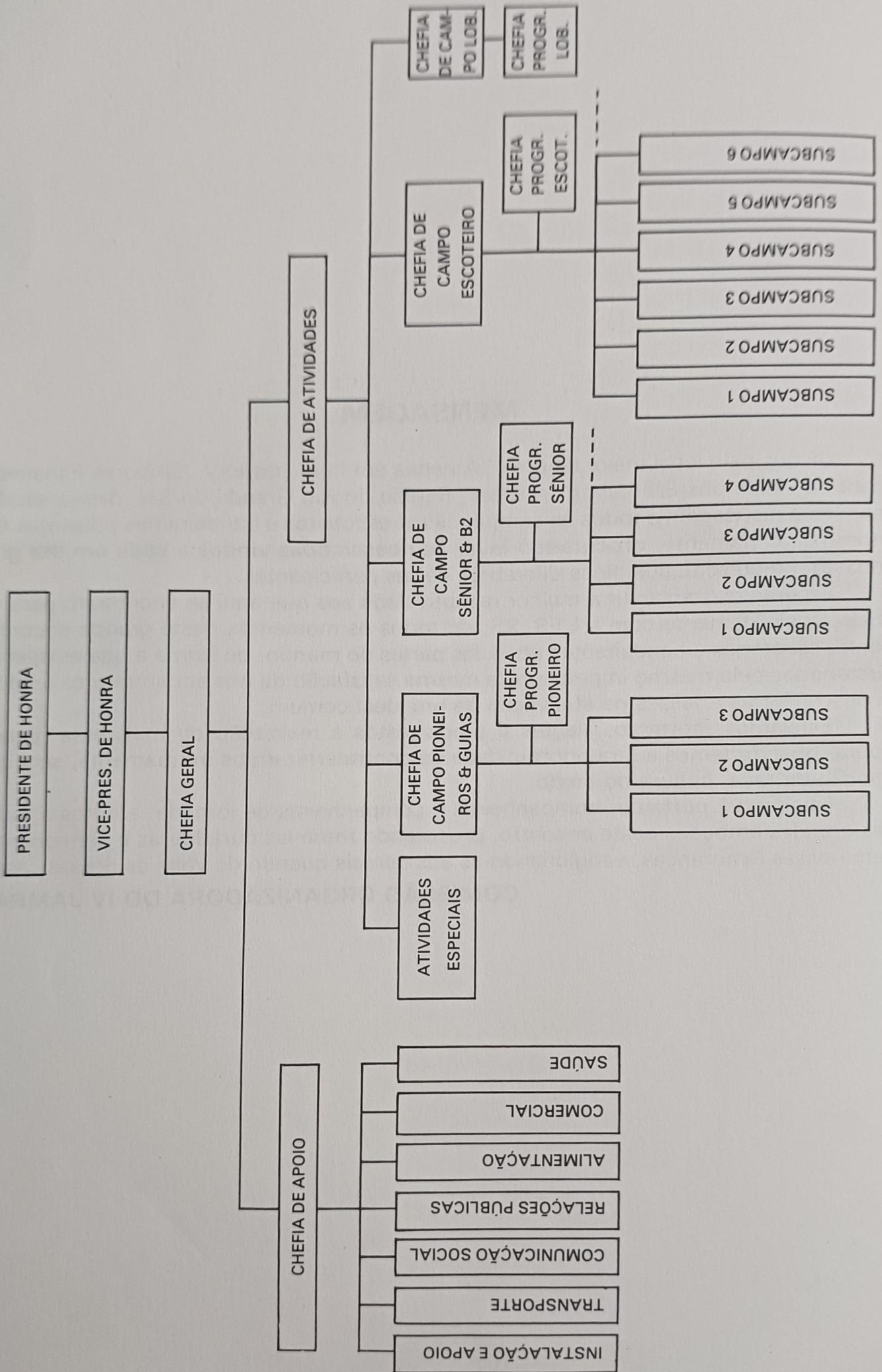
Esperamos transmitir a melhor receptividade aos que aqui se encontram para vibrar, conjuntamente com a UEB/RS, de todos os momentos deste grande encontro entre escoteiros e bandeirantes de várias partes do mundo, de forma a que estejamos irmanados pelo mesmo ímpeto e pela mesma satisfação de nos encontrarmos unidos, coesos, fortes e felizes na efetivação de um ideal comum.

Estejamos, portanto, alegres e predispostos à realização de mais essa grande obra, quando temos a rara oportunidade de confraternizarmos mutuamente, sem distinção de raça, cultura ou credo.

Estejamos, portanto, companheiros e companheiras de jornada, atentos a todas as grandes emoções deste encontro, procurando torná-las duradouras e permanentes em nossas lembranças, vangloriando-as aos demais quando de volta às nossas casas.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV JAMPAN

ORGANOGRAMA GERAL DO CAMPO



COORDENADORES - IV JAMBOREE PAN-AMERICANO

Chefia de Campo	Antonio Carlos Hoff
Coordenador Geral	Hermes Pereira Dutra
Chefia de Atividades	Vitor Eichler
Chefe de Campo Pioneiros & Guias	Martin Schulze
Chefe de Campo Sênior & B2	Egídio Palaoro Neto
Chefe de Campo Escoteiros	Roberto Dias da Costa
Chefe de Programas Escoteiros	Emílio A. Jeckel Neto
Chefe de Campo Lobinhos	Luiz Fernando Bins
Festival Escoteiro e Folclore	Sérgio Schiefferdecker
Cerimonial	Ercy Pereira Torma
CNOC	Rubem Süffert
Reunião de Gilwell	Wilma Schiefferdecker
Indaba Nacional Mestre Pioneiros	Roland Wiefels e Enoir Falk
Encontro Filatélico, Mostra Fotográfica e Mostra de Pintura Escoteira	Sued de Oliveira
Atividade Espiritual	Bandeirantes
Instalação e Apoio	Lino Schiefferdecker
Transporte	Carlos Ademir Moraes
Comunicação Social	Ercy Pereira Torma
Relações Públicas	Otacílio F. Dias
Alimentação	Antonio Carlos Hoff
Saúde	Haolé Vasconcelos e Emilio A. Jeckel Filho
Comercial	Otacílio Machado de Almeida

ROTINA

06:30 - ALVORADA
06:45 - DESJEJUM
08:00 - BANDEIRA (INSPEÇÃO-AVISOS-ORAÇÃO)
08:15 - INICIO DAS ATIVIDADES POR RAMO
11:30 - FINAL ATIVIDADES POR RAMO
12:00 - ALMOÇO
14:00 - INICIO ATIVIDADES POR RAMO
18:00 - TERMINO ATIVIDADES POR RAMO
18:15 - BANDEIRA
18:30 - JANTAR
20:00 - ATIVIDADES POR RAMO
23:00 - SILÊNCIO — REUNIÃO CHEFIA DE CAMPO
24:00 - SILÊNCIO GERAL

CHAMADAS

CHAMADA GERAL — 3 TOQUES
BANDEIRA HASTEAMENTO — 4 TIROS
ARRIAMENTO — 1 TIRO
MONITORES — 2 TOQUES
INTENDÊNCIA — 1 TOQUE

ORIENTAÇÃO

SOMENTE EM TRÊS OPORTUNIDADES SERÃO REALIZADOS OS HASTEAMENTOS DOS PAVILHÕES COM A PRESENÇA DE TODOS OS PARTICIPANTES DO JAM-PAN/81. NAS DEMAIS OPORTUNIDADES, NÃO HAVERÁ NECESSIDADE DO COMPARECIMENTO DOS INTEGRANTES DOS CAMPOS.

- A) NA SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DO CAMPO.
- B) NA ABERTURA OFICIAL DO ACAMPAMENTO.
- C) NO ENCERRAMENTO OFICIAL DO CAMPO.

PROGRAMA GERAL

	DIA 22/01	DIA 23/01	DIA 24/01	DIA 25/01	DIA 26/01	DIA 27/01
MANHÃ	MONTAGEM DO CAMPO	ATIVIDADE POR RAMO	ATIVIDADE POR RAMO	ATIVIDADE ESPIRITUAL	ATIVIDADE POR RAMO	ATIVIDADE POR RAMO
MANHÃ	MONTAGEM DO CAMPO	ATIVIDADE POR RAMO	ATIVIDADE POR RAMO	ABERTURA OFICIAL	ATIVIDADE POR RAMO	ENCERRAMENTO OFICIAL
TARDE	MONTAGEM DO CAMPO	ATIVIDADE POR RAMO	ATIVIDADE POR RAMO INDABA MESTRE PIONEIRO	VISITAÇÃO PÚBLICA C.N.O.C. E.F.P.E.	ATIVIDADE POR RAMO	DESMONTAGEM DO CAMPO
TARDE	SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO SOLENIDAD	ATIVIDADE POR RAMO	ATIVIDADE POR RAMO INDABA MESTRE PIONEIRO	VISITAÇÃO PÚBLICA C.N.O.C.	ATIVIDADE POR RAMO	DESMONTAGEM DO CAMPO
NOITE	ATIVIDADE POR RAMO	ATIVIDADE POR RAMO	FOLCLORE REUNIÃO DE GUIWELL	FESTIVAL ESCOTEIRO	FOGOS DE JUEGOS CONSELHO	DESMONTAGEM DO CAMPO

PROGRAMAÇÃO ESPECIFICADA

DIA 22/01

08:00

ABERTURA DO CAMPO
RECEPÇÃO – MONTAGEM DO CAMPO

12:00

ALMOÇO – INSTRUÇÕES GERAIS

14:00

MONTAGEM DO CAMPO

17:00

SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO

FORMATURA POR CAMPOS

CHAMA CRIOLA

17:15

HASTEAMENTO DOS PAVILHÕES

17:30

PALAVRAS DE ABERTURA

17:45

GRITOS DE PATRULHAS – FINAL

18:30

JANTAR

20:00

ATIVIDADES POR RAMOS

23:00

SILÊNCIO – REUNIÃO CHEFIA DE CAMPO

24:00

SILÊNCIO GERAL

DIA 23/01

06:30

ALVORADA

06:45

DESJEJUM

08:00

BANDEIRA – INSPEÇÃO – ORAÇÃO – AVISOS

08:15

INÍCIO DAS ATIVIDADES POR RAMOS

11:30

FINAL ATIVIDADES POR RAMOS

12:00

ALMOÇO

14:00

INÍCIO DAS ATIVIDADES POR RAMOS

18:00

FINAL DAS ATIVIDADES POR RAMOS

18:15

BANDEIRA

18:30

JANTAR

20:00

ATIVIDADES POR RAMOS

23:00

SILÊNCIO – REUNIÃO CHEFIA DE CAMPO

24:00

SILÊNCIO GERAL

DIA 24/01

06:30

ALVORADA

06:45

DESJEJUM

08:00

BANDEIRA – INSPEÇÃO – ORAÇÃO – AVISOS

08:15

INÍCIO DAS ATIVIDADES POR RAMOS

11:30

FINAL DAS ATIVIDADES POR RAMOS

12:00

ALMOÇO

14:00

INÍCIO DAS ATIVIDADES POR RAMOS

18:00

FINAL DAS ATIVIDADES POR RAMOS

18:15

BANDEIRA

18:30

JANTAR

20:00

FOLCLORE – REUNIÃO DE GILWELL

23:00

SILÊNCIO – REUNIÃO CHEFIA DE CAMPO

24:00

SILÊNCIO GERAL

“O ESCOTEIRO VIZINHO É UM NOVO AMIGO”

PROGRAMAÇÃO ESPECIFICADA

DIA 25/01

06:30	ALVORADA
06:45	DESJEJUM
08:00	ATIVIDADE ESPIRITUAL ARENA CENTRAL
09:00	FORMAÇÃO DAS DELEGAÇÕES NA ESTRADA (por ordem alfabética dos países e estados)
09:45	CHEGADA DOS CONVIDADOS
10:00	APRESENTAÇÃO DAS DELEGAÇÕES
10:30	HASTEAMENTO DO PAVILHÃO NACIONAL HASTEAMENTO DOS DEMAIS PAVILHÕES CANÇÃO DO JAMBOREE PAN-AMERICANO
10:40	PALAVRAS DE ABERTURA
11:00	GRITOS DE PATRULHAS — FORA DE FORMA
12:00	ALMOÇO
14:00	VISITAÇÃO PÚBLICA
17:30	ENCERRAMENTO DA VISITAÇÃO PÚBLICA
18:15	BANDEIRA
18:30	JANTAR
20:30	FESTIVAL ESCOTEIRO
23:00	SILÊNCIO — REUNIÃO DE CHEFIA DE CAMPO
24:00	SILÊNCIO GERAL

DIA 26/01

06:30	ALVORADA
06:45	DESJEJUM
08:00	BANDEIRA — INSPEÇÃO — ORAÇÃO — AVISOS
08:15	INÍCIO DAS ATIVIDADES POR RAMO
11:30	FINAL DAS ATIVIDADES POR RAMO
12:00	ALMOÇO
14:00	INÍCIO DAS ATIVIDADES POR RAMOS
18:00	FINAL DAS ATIVIDADES POR RAMOS
18:15	BANDEIRA
18:30	JANTAR
20:00	FOGO DE CONSELHO POR SUBCAMPOS
23:00	SILÊNCIO — REUNIÃO DE CHEFIA DE CAMPO
24:00	SILÊNCIO GERAL

DIA 27/01

06:30	ALVORADA
06:45	DESJEJUM
08:00	INSPEÇÃO — ORAÇÃO — AVISOS — BANDEIRA
09:30	REUNIÃO ARENA — POR CAMPOS
09:45	PALAVRAS DE ENCERRAMENTO CANÇÃO JAMBOREE — PAN-AMERICANO
10:00	ARRIAMENTO BANDEIRA E PAVILHÕES

10:15 ENCERRAMENTO OFICIAL
CADEIA DA FRATERNIDADE
12:00 ALMOÇO
14:00 DESMONTAGEM DE CAMPO – INSPEÇÃO
RETORNO
18:30 JANTAR – SOMENTE PARA O PESSOAL DE SERVIÇO

"DEUS ESTÁ CONOSCO PARA NOS FAZER MAIS IRMÃOS"
"NÃO É MAIS QUE UM ATÉ LOGO – TCHÊ"

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS GERAIS

CADA SETOR DE SERVIÇO USARÁ UM BONÉ COM UMA COR QUE IDENTIFICARÁ AS PESSOAS QUE TRABALHAM NO RESPECTIVO SETOR.

CHEFIA GERAL	—	BRANCA
INTENDÊNCIA	—	VERDE
SAÚDE	—	VERMELHA
SECRETARIA	—	PRETA
VIGILÂNCIA	—	AMARELA
PROGRAMAÇÃO	—	LARANJA
SERVIÇOS GERAIS	—	ROXA
DIRIGENTES	—	CINZA
COMERCIAL	—	AZUL-MARINHO

OBSERVAÇÕES AOS CHEFES

Os chefes devem estar atentos aos seguintes itens para os quais são responsáveis:

1) SEGURANÇA

Verificar e orientar as patrulhas no sentido de que mantenham o material geral e individual, devidamente organizado e guardado para evitar contratempos.

2) SANEAMENTO

Observar para que todos os detritos sejam colocados em locais determinados para tal.

3) ALIMENTAÇÃO

Verificar as condições de conservação da alimentação, caso houver sinal de deterioração, comunicar ao setor competente. Verificar, também, se todos os escoteiros estão se alimentando regularmente.

4) ÁGUA

Orientar para que a água de consumo individual, seja recolhida dos locais indicados. A potabilidade da água é assegurada. Nas refeições será servida água mineral.

5) COMPORTAMENTO

Indispensável qualquer observação. Somente alertamos que o melhor é o exemplo pessoal.

6) DISCIPLINA

Observar os horários de atividades diárias e o silêncio. Cada chefe é encarregado de uma função da qual deverá incumbir-se com responsabilidade.

7) SERVIÇO NOTURNO

Os chefes dos subcampos e os responsáveis pelas tropas devem estabelecer vigilância e segurança noturna no seu setor.

8) BEBIDA

Será proibida qualquer bebida alcoólica no campo durante o Acampamento.

9) SAÚDE

No caso de mal-estar ou acidente, acompanhe o escoteiro ou sênior até a unidade do Serviço de Saúde indicado no manual, pois, você é responsável pelo rapaz enquanto estiver em atividade.

“A LEI DO CAMPO É A LEI ESCOTEIRA”

SERVIÇOS GERAIS

1

ÁGUA

A água será fornecida perto dos locais de acampamento e serão diferenciadas em "água para beber" e "água para lavagens e higiene". As bicas não devem ser confundidas evitando, assim, poluição da água potável de consumo. Não existe outro local no campo que possua água potável sem ser aquelas indicadas pelo chefe de tropa. Solicitamos a colaboração para que não haja desperdício. Feche as torneiras após o uso.

LATRINAS

Os locais das latrinas estão próximos de seu subcampo. Evite assim, usar outros banheiros. Após o uso, procure deixá-los tão limpos quanto os encontrou, cuidando para não deteriorar o papel higiênico.

2

3

BANHO

Antes de ir a qualquer local próprio para banho, procure verificar com o seu chefe de tropa se o horário é o apropriado. Os horários para os banhos serão fornecidos pelo chefe de tropa, (roteiro será estabelecido pela chefia geral). Evite o abuso no consumo da água, mantenha o local limpo e não use outro local para se banhar, exceto aqueles indicados pelas placas. Na represa existente no parque é expressamente proibido banhar-se.

TELEFONE

Haverá uma central telefônica e telefones públicos no local de acampamento. Os telefones públicos funcionam à base de fichas, que poderão ser adquiridas na loja escoteira e no trayller da CRT. Nos orelhões, discando o código 107 poderão ser efetuadas ligações DDD a cobrar.

4

5

BANCO

Procure não guardar muito dinheiro em seu poder. Para isto, o campo possui uma agência bancária onde poderá depositá-lo, bem como um local apropriado junto à secretaria onde poderá fazer a conversão de sua moeda com o cruzeiro.

SECRETARIA

Qualquer informação acerca do Campo poderá ser fornecida pela secretaria. O processo de saída do acampamento será elaborado junto com a secretaria, e só será autorizado após o visto dos chefes responsáveis pelo setor.

Funcionará junto à secretaria um setor de achados e perdidos, onde você poderá deixar ou procurar algo que foi perdido durante o acampamento.

6

7

CORREIO

O campo disporá de um posto do Correio, onde você poderá comprar selos para coleção ou para a remessa de sua correspondência.

TRANSPORTE

O transporte somente será utilizado para a locomoção do pessoal em serviço e quando houver atividades fora do campo.

As diversas placas indicarão o modo de transitar dentro do local de acampamento.

8

9

BARZINHO

Junto à loja escoteira haverá um bar central e diversos postos de venda no campo. Evitar usá-los quando em atividades. Não serão fornecidas bebidas alcoólicas.

ALIMENTAÇÃO

A intendência geral funcionará junto ao prédio do bar e loja havendo postos de redistribuição de alimentos. A alimentação será fornecida por patrulhas com a devida apresentação do ticket para dar direito à sua retirada. O intendente da patrulha deverá, quando da retirada do alimento, levar vasilhames junto.

10

11

SERVIÇO RELIGIOSO

O serviço religioso do acampamento constará de uma atividade espiritual, no dia 25, domingo, às 8h30min. Na oportunidade representantes de diversos credos religiosos celebrarão um ato espiritual com a presença de todos.

FOGUEIRA E FOGO

A orientação sobre as fogueiras caberá aos chefes respectivos. No entanto, procure evitar fazê-las em locais não apropriados. Cuidado com a mata e com os tocos de cigarro. Tão logo haja indício de incêndio, comunique seu chefe. Não crie pânico e tente localizar o extintor de incêndio mais próximo.

12

13

LENHA — ÁRVORES

O escoteiro é amigo das plantas e não há razão para as depredar. As madeiras necessárias para construção e fogo serão fornecidas. Caso necessite mais, procure o seu chefe de subcampo.

LAVANDERIA

Se você deseja estar com sua roupa limpa, há um posto de recolhimento de seu vestuário funcionando da seguinte forma: você entrega às 10 horas de um dia e busca no outro dia no mesmo horário, isto é, às 10 horas também.

14

15

RADIOAMADOR

Estará funcionando durante o acampamento uma estação de radioamador, a qual estará em contato com outras localidades e, se você desejar, poderá manter comunicação com outras cidades.

SAÚDE

Funcionará no campo de forma ininterrupta um Hospital Central, e três postos avançados nos campos escoteiros e seniores. Também equipes volantes acompanharão as atividades fora do perímetro do campo. Qualquer necessidade, entre em primeiro lugar em contato com o chefe de subcampo, que este o encaminhará para os postos avançados que determinarão a remoção, se necessário, e como deverá ser feita. Portanto, em caso de necessidade lembre-se: procure o serviço de saúde, pois, somente este está habilitado para prestar socorro.

16

“FAÇA TEU CAMPO MAIS ALEGRE COM UMA CANÇÃO”.

HISTÓRICO DO PARQUE SAINT'HILAIRE

AUGUSTIN FRANÇOIS CESAR PROVENSAL DE SAINT'HILAIRE, botânico francês, nascido em 04 de outubro de 1779, na cidade de Orleans.

Com a Embaixada do Duque de Luxemburgo, Saint'Hilaire veio para o Brasil em abril de 1816, permanecendo aqui por mais de seis anos em pesquisas científicas, onde visitou: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em extensa viagem de mais de 2.500 léguas, no dorso de muares, a pé e em carreta.

Através de suas obras publicadas a partir de 1825, já fora deste país, seu impressionante levantamento da flora brasileira bastaria para deixar seu nome na História. Saint'Hilaire faleceu em Turpinière, em 30 de novembro de 1853, sem ver a publicação do mais alentado de seus livros — "Viagem ao Rio Grande do Sul" — obra póstuma editada em 1887, que narra os últimos anos da capitania do Rio Grande de São Pedro do Sul.

O PARQUE EM SUA HOMENAGEM

O Parque Saint'Hilaire foi criado oficialmente em 29 de novembro de 1947, mas as origens do Parque são bem mais antigas. Elas remontam ao ano de 1893, quando em sua área funcionavam os tanques e as barragens da Hidráulica Porto-Alegrense, responsável pelo abastecimento d'água ao centro da cidade.

Para garantir o abastecimento de lenha às caldeiras da hidráulica foram plantadas 450 mil mudas de eucalipto, em 1944. Desse total, ainda restam 300 mil pés. Transformado em Horto Florestal e mais tarde em parque público, o Saint'Hilaire foi por muito tempo administrado pela Secretaria Municipal de Obras e Viação, passando para a área de atuação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, quando de sua criação, em 1976.

O Parque possui 1.180 hectares de bosques e alamedas sombreadas por densa vegetação natural, preservada ao longo dos últimos 80 anos. Ele representa a maior área verde próxima à cidade.

Há muitos equipamentos à disposição dos visitantes: quiosques, parque infantil, seis campos de futebol, pista de aerodelismo, serviços sanitários e 208 churrasqueiras com mesas, bancos e reservatórios de água potável. Esta é a área de lazer do Parque. Fechada ao público, existe ainda uma área de preservação permanente onde a flora e fauna vivem à vontade, sem serem destruídas pela ação predatória do homem.

DURAÇÃO DO EVENTO

O IV JAMBOREE PAN-AMERICANO terá seu início no dia 22 de janeiro e seu término será no dia 27 do mesmo mês. Sendo que a abertura oficial será no dia 25 de janeiro de 1981.

RAMO ESCOTEIRO

SUBCAMPOS E HISTÓRICOS

- 1 -ANGICO: Grande árvore florestal nativa. Prefere lugares com muita umidade, como várzeas e margens de rios. Floresce entre novembro e dezembro, suas folhas são muito apreciadas pelas abelhas. Sua madeira é de grande resistência e durabilidade, sendo muito utilizada em pontes e vigas.
- 2 -CAMBOIM: Árvore nativa de médio porte, o camboim é facilmente reconhecível por seu tronco liso e claro. Sua madeira é muito dura e resistente, sendo muito usada para cabos de ferramentas. Tem flores brancas e floresce no início da primavera. É da mesma família do eucalipto, com a vantagem de ser daqui mesmo, enquanto que o eucalipto é nativo da Austrália.
- 3 -CAMBOATÁ: Bela árvore nativa, de porte médio a grande: produz boa lenha, suas folhas não caem no inverno e é altamente ornamental. Seus frutos são apreciados pelos pássaros e suas flores são muito usadas pelas abelhas, dando excelente mel.
- 4 -CANELA: Espécie nativa de grande porte e crescimento rápido, a canela produz frutos que são muito apreciados pelos animais silvestres. Sua madeira, de boa qualidade, é usada em carpintaria.
- 5 -CEDRO: Bela árvore de grande porte, o cedro destaca-se por produzir uma essência aromática muito agradável. É ornamental, e pega com facilidade em solos férteis não muito úmidos. Sua madeira é muito usada em móveis e aberturas.
- 6 -ERVA-MATE: Espécie florestal nativa, de médio porte. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros. Suas folhas não caem no inverno e é secando e moendo estas folhas que se faz a erva-mate usada no tradicional chimarrão gaúcho.
- 7 -FIGUEIRA: Uma das mais belas árvores nativas, a figueira é uma árvore de grande porte que se caracteriza por seu tronco relativamente curto e por seus longos e grossos galhos horizontais, que fazem com que a árvore se transforme num grande guarda-sol dentro da mata, seu crescimento é rápido e é muito usada para embelezar parques e praças.
- 8 -GUABIJU: Árvore frutífera nativa, de folhas permanentes e crescimento lento. Produz frutos durante 8 a 10 anos. Seus frutos são muito saborosos, sendo também apreciados pelos passáros e peixes.
- 9 -GUAJUVIRA: Espécie florestal de grande porte, a guajuvira prefere solos úmidos e dá madeira de excelente qualidade. Figura entre as mais duráveis de nossas árvores nativas.
- 10 -IPÊ: Árvores ornamentais muito conhecidas, existindo o ipê amarelo e o ipê roxo, ambas produzem flores vistosas e em grande quantidade, naquelas cores. Sua madeira é de boa qualidade, sendo usada em carpintaria e marcenaria.
- 11 -JACARANDÁ: Bela árvore nativa, de crescimento rápido e florescimento no início da

primavera. Suas flores roxas são muito bonitas e a árvore é usada na ornamentação de parques, praças, ruas e jardins, sua madeira é usada na fabricação de móveis.

- 12 - LOURO: Grande árvore nativa, o tronco do louro chega a alcançar um metro de diâmetro; suas flores são brancas e aparecem nos meses de março e abril. Possui madeira de muito boa qualidade que serve para carpintaria e construção civil.
- 13 - PINHEIRO: Existem diversas espécies de pinheiro; a mais conhecida entre nós é a nativa da região sul: Araucária ou Pinheiro-do-Paraná. Sua madeira é muito usada na fabricação de móveis e na construção civil. Seu fruto, o pinhão, é muito apreciado pelo homem e pelos animais silvestres.
- 14 - TARUMÃ: Espécie nativa de grande porte, atingindo cerca de 20 metros de altura. Sua madeira é de excelente qualidade para construções, porque tem muita durabilidade em contato com o solo. Suas flores são azuladas e aparecem em outubro e novembro; os frutos são apreciados pelos pássaros.
- 15 - TIMBAÚVA: Árvore ornamental de porte médio, a timbaúva é muito usada em praças e jardins pela beleza de sua folhagem e pela abundância de sua sombra; além disso, quase não é atacada por pragas.
- 16 - UMBU: O umbu, nativo de nosso Estado, é uma árvore relativamente alta, chegando até os 15 metros. Possui crescimento rápido e dura mais de um século. É uma árvore muito resistente, adaptando-se a muitos tipos de solo e é muito usada nas fazendas por sua grande sombra.

RAMO SÊNIOR — BANDEIRANTES

SUBCAMPOS E HISTÓRICOS

- 1 - MALACARA: Canyon localizado no Parque Nacional de Aparados da Serra que é muito conhecido por sua grande profundidade; Aproximadamente 750 metros na parte mais profunda. E, também, por seu difícil acesso, pois somente pode ser alcançado a pé. É de inigualável beleza devido ao seu isolamento, sua fauna e flora permanecem alheias à mão destruidora do homem.
- 2 - FORTALEZA: Um dos cenários mais incríveis do Rio Grande do Sul. É uma extensa formação de um canyon, que de seus beirados tem-se a impressão de enormes muralhas de uma grande Fortaleza. Localizado não muito distante do Malacara, atrai centenas de turistas devido à sua imponência.
- 3 - ITAIMBEZINHO: O mais conhecido e admirado dos canyons do Rio Grande do Sul e o 2º mais extenso da América Latina, alcança a profundidade de 720 metros na parte mais estreita, com a largura de 200 metros. É de fácil acesso, permitindo, inclusive, percorrer toda sua extensão interna onde todo cenário se reveste de rara beleza.
- 4 - APARADOS: Extensa região localizada no extremo nordeste do Rio Grande do Sul, onde o relevo se destaca por dignidade e beleza, possuindo extensos campos que parecem ter sido repentinamente aparados, quando aproximados da costa, apresentando em muitos pontos pequenas florestas naturais formadas em sua maioria por araucárias.
- 5 - ITAPOÃ: Ponta na entrada da Lagoa dos Patos e vila na mesma região, 60 km do centro de Porto Alegre, no lado sul, em direção de Viamão, município ao qual está jurisdicionado. Itapoã começou a chamar a atenção das autoridades turísticas no início desta década. Seus recursos naturais, sua beleza paisagística, suas praias livres da poluição, na verdade, constituem potenciais turísticos do mais alto valor. Além dos morros cobertos de mato e salpicados de pedras, claras, e os vales soturnos que sulcam o relevo de Itapoã, existem lá praias como a das Pombas, da Flor, da Onça, da Pedreira, do Araçá, todas elas ricas em beleza natural, livres da poluição de suas águas — que tanto podem ser do Guaíba como da Lagoa dos Patos. Há o Farol, a Fortaleza dos Farrapos, onde os soldados de Bento Gonçalves saíam para defender o Rio Grande do Sul do ataque inimigo, e muitas outras praias, separadas umas das outras por uma encosta agreste que é um convite ao repouso.
Itapuã ou Itapoã, o topônimo se presta a numerosas interpretações. Certo autor diz tratar-se de “pedra levantada, penha do assalto do rebate”, a primeira das interpretações é plausível (de “ita” pedra, e puã levantar-se, alçar-se, pôr-se de pé, etc.). Parece preferível, entretanto, “pedra redonda” ou “pedras redondas” de “itá” pedra ou pedras e “apuã”, redondo, esférico, o aspecto da ponta onde abundam enormes pedras arredondadas, parece justificar a interpretação.
- 6 - ITACOLOMI: A origem da palavra vem de “itá” pedra e “cunumî”, curumî, menino: o menino da pedra. Serra e morro no município de Gravataí, origem itacurumî —, o menino da pedra, alusão ao fato de ser o pico que tem este nome formado por um grande penedo, com outro menor ao lado, a guisa de filho. É um pico isolado, no extremo de um contraforte a que dá o nome, menos alto e destacado da cordilheira, da qual parece um filhote.

RAMO PIONEIRO — GUIAS

SUB-CAMPOS E HISTORICOS

- 1 -CHIMANGO: Designação depreciativa dada ao partido liberal no tempo da Regência; membro desse partido: os chimangos (chefiados por Evaristo Ferreira da Veiga e Bernardo Pereira de Vasconcelos), que se opunham aos caramurus, os quais desejavam a restauração de Pedro I; alcunha que no Rio Grande do Sul os federalistas davam aos adeptos do partido republicano.
- 2 -MARAGATO: Denominação dada no Rio Grande do Sul aos revolucionários de 1893 a 1895 e tornada depois extensiva aos partidários do Conselheiro Gaspar da Silveira Martins, chefe do partido federalista. A origem é a seguinte: Havia na Espanha, província de León, uma localidade chamada Maragatería, cujos habitantes levavam vida pouco recomendável, assaltando e roubando os viajantes. A cidade de San José, na República Oriental do Uruguai, fora colonizada por espanhóis procedentes daquela região e seus habitantes lhes herdaram a má fama, que se espalhou pela zona fronteira com o Brasil. Ao irromper o movimento revolucionário contra os governos do Marechal Floriano Peixoto e do Dr. Julio de Castilhos, os partidários destes (que se chamavam de republicanos, por atribuir aos outros propósitos monárquicos de restauração) passaram a denominar os federalistas maragatos, alegando que assinavam requisições ilegítimas e sustentaram a remonta de sua cavalaria e o abastecimento de suas tropas com recursos tirados dos fazendeiros das regiões onde acampavam. A princípio pejorativo, passou o termo a constituir a denominação normal e até um orgulho dos revolucionários, incorporado a suas legítimas tradições.
- 3 -FARRAPOS: Guerra civil travada no Rio Grande do Sul, durante os anos de 1835 a 1845. Teve por causas: O espírito de independência da gente do campo e a influência das idéias liberais, propagadas pelos nossos vizinhos da república do Rio da Prata e por alguns agitadores entusiastas, como o conde italiano Tito Livio Zambeccari; a rivalidade entre os portugueses sustentáculos do partido monarquista ou "caramuru" e os nativistas simpatizantes do partido republicano ou "farroupilha" e o descontentamento pela má administração e pelos impostos excessivos. As maiores figuras que se destacaram neste período foram as do Coronel Bento Gonçalves da Silva, líder da revolução e o General Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, como sendo o pacificador da revolução. Esse movimento iniciou-se a 20 de setembro de 1835 e terminou em 1.º de março de 1845, com a pacificação dos revolucionários na localidade de Poncho Verde.

ATIVIDADES OFERECIDAS

ENCONTRO FILATÉLICO ESCOTEIRO

Nesse encontro você poderá apreciar diversas coleções de selos sobre os mais variados temas, entre os quais o escotismo.

1

2

MOSTRA FOTOGRÁFICA E PINTURAS

Você poderá ver e admirar as mostras de fotografias e pinturas sobre os temas escoteiros ou sobre a obra de Baden Powell.

FESTIVAL ESCOTEIRO

Encontro Escoteiro na arena central, onde diversas delegações, que estão participando do Jamboree Pan-americano, poderão apresentar shows típicos das diferentes culturas que representam. Aquelas delegações que quiserem apresentar seu folclore, canção ou peça, deverão inscrever-se na secretaria de campo até um dia antes da atividade.

3

4

FOLCLORE

Será uma noite de apresentação do tradicionalismo e folclore gaúcho. Nessa ocasião, grupos profissionais apresentarão canções, danças e poesias tipicamente de nosso folclore, demonstrando que o escotismo e a cultura estão intimamente ligados.

REUNIÃO DE GILWELL

Aqueles que possuírem a Insígnia da Madeira poderão participar de um encontro promovido pelo Diretor de Educação e Métodos da U.E.B. Esta reunião do 1º Grupo de Gilwell será um momento de encontro para debates sobre o problema do adestramento, além de um linitivo típico. Os participantes deverão se inscrever junto à secretaria de campo com antecedência de, no mínimo, um dia antes do evento. A reunião será realizada em local afastado do campo.

5

6

INDABA DE MESTRES PIONEIROS

Encontro para trocas de experiências do ramo nos diversos países aqui representados com o objetivo de dinamizar as atividades, procurando melhor sintonia entre os anseios dos jovens, as necessidades da comunidade e os objetivos do Movimento Escoteiro.

ATIVIDADES OFERECIDAS PARA O RAMO ESCOTEIRO

1

ORIENTAÇÃO

Esta atividade será uma jornada feita no interior do próprio parque, durante a qual sua patrulha usará as técnicas de orientação e manejo de bússola e aprenderá técnicas novas sobre orientação. A jornada terá também pontos de parada onde sua patrulha participará de jogos e aprenderá coisas novas.

DESAFIO

Você, com a sua patrulha, terá aqui um desafio: Ela passará por diversas bases, nas quais existirá uma tarefa-desafio para resolver. Esta tarefa-desafio envolverá o emprego das habilidades físicas e intelectuais de você e de seus companheiros.

2

3

TRADIÇÕES

Aqui você e sua patrulha conhecerão as tradições do Rio Grande do Sul, passando por bases, nas quais haverá a demonstração de uma atividade ou um jogo tradicionais de nosso Estado.

CONSERVAÇÃO

Cada vez mais ficamos preocupados com a conservação da natureza. Nessa atividade, você e sua patrulha aprenderão as técnicas de conservação da natureza e verão os efeitos que acarretam quando não se faz a devida conservação da mesma.

4

5

PRÓ-ESPECIALIDADES

Aqui você terá a oportunidade de aprender sobre o que escolher; será mostrada, previamente, a lista de assuntos existentes e você escolherá o que mais lhe agrada. Na hora da atividade, então, você não participará de todas as bases, ficando apenas com a que escolheu.

PARQUE

Esta é a hora da diversão. Você e sua Patrulha irão para o Parque Escoteiro e lá passarão algumas horas bastante divertidas. A circulação lá dentro é à vontade de cada um, não havendo um roteiro a ser seguido.

6

ATIVIDADES OFERECIDAS PARA O RAMO SÊNIOR – B2

1

TRILHA:

Atividade que envolverá rapidez, técnica, força, raciocínio e habilidade por parte de vocês. Contará com uma série de obstáculos a serem percorridos pela capacidade de cada um.

PARAQUEDISMO

Adestramento teórico e prático do que consiste o esporte do paraquedismo, suas técnicas, equipamentos, riscos e sensações.

2

3

ATIVIDADES TRADICIONAIS

Todos terão oportunidade de conhecer algo mais sobre as tradições do Rio Grande do Sul, o gaúcho, seus costumes, trabalho, superstições e ainda a técnica do laço, da doma e muito mais.

PASSEIO A PORTO ALEGRE

Realmente uma atividade interessante, pois mesmo entre nós, porto-alegrenses, poucos conhecem **realmente** a capital gaúcha e neste passeio terão a chance de ver muitas coisas que sempre passaram despercebidas. Temos, inclusive, um passeio de barco pelo Estuário do Guaíba, que será muito divertido, já que os seniores, sempre que saem de seus acampamentos, são investidos de súbita alegria.

4

5

PROJETO PÓRTICO

Como não poderia deixar de ser, cada um subcampo terá a possibilidade de colocar em prova suas habilidades pioneiras na construção de um pórtico em seu subcampo.

DEBATE SÊNIOR

Um esquema muito especial onde todos poderão trocar idéias, aspirações, anseios, resoluções de alguns problemas do escotismo sênior, que, diga-se de passagem, não são poucos. Enfim, colocar a tona assuntos polêmicos do ramo.

6

ATIVIDADES OFERECIDAS PARA O RAMO PIONEIRO – GUIAS

1

ATIVIDADE SOCIAL

Oportunidade de integração entre os participantes do ROVERMOOT. Oportunidade em que cada delegação ou clã demonstrará suas aptidões culturais, promovendo diversas apresentações musicais e outras.

ATIVIDADE ESPORTIVA

Um lenitivo durante o acampamento com a prática de diversos jogos esportivos, tais como vôlei, futebol (brasileiro e americano) e outros tipos de esportes.

2

3

DEBATES

Discussão de assuntos de interesse do ramo pioneiro – guia. Relatório dos diversos encontros a nível nacional e interamericano. Trocas de experiências e elaboração de uma política de atuação para todos os clãs.

ATIVIDADE ESCOTEIRA

Realização de atividades tipicamente escoteiras a fim de que os pioneiros se encontrem novamente com a entidade como ramo participante e atuante.

4

5

ATIVIDADE COMUNITÁRIA

Atuação junto a uma vila próxima ao local do acampamento, com objetivo de fazer um levantamento e ajudar as condições de vida da população.

ROVERMOOT – ROVERTOUR

Passeio turístico logo após o Jamboree abrangendo as regiões da Serra e Mar. Nessa oportunidade, os participantes poderão gozar um pouco da paisagem privilegiada de nosso Estado.

6

7

FOLCLORE

Apresentações de folclore tradicional de cada estado e país que representam. Na oportunidade, os participantes poderão mostrar um pouco da cultura típica de cada região que representam.

REGULAMENTO DO CAMPO

Visando assegurar o desenvolvimento normal das atividades e serviços durante o acampamento, todos deverão obedecer rigorosamente o seguinte regulamento:

1. Qualquer problema envolvendo os participantes (individuais ou de patrulha) deverão ser tratados segundo a escala hierárquica;
2. Todos os participantes deverão portar o distintivo do JAM-PAN no bolso direito.
3. A visitação do campo só será permitida no dia da visitação pública. Não será permitida a presença de familiares e amigos de qualquer participante fora desse dia. As visitas de caráter excepcional (de interesse do JAM-PAN) deverão ter autorização da chefia geral.
4. A saída de qualquer participante está condicionada a:
 - 4.1 Autorização do chefe de origem e do chefe do campo ao qual está vinculado, quando se tratar de escoteiro ou bandeirante;
 - 4.2 Autorização da chefia geral do campo quando se tratar de escotista.
5. A entrada e saída de convidados especiais durante o acampamento está condicionada a apresentação do respectivo convite.
6. O banho dos participantes e limpeza de material só poderá ser efetuado nos locais previamente determinados.
7. É proibido cortar árvores ou qualquer outro ato que enseje agressão ao meio ambiente.
8. Qualquer atividade comercial dentro do acampamento é privativa da Loja Escoteira da UEB/RS. A mesma aceitará artigos (distintivos, chaveiros, camisetas, etc.) para a venda no sistema de consignações, mediante uma taxa de 20% sobre o valor de venda.
9. O Silêncio em todo o campo vigorará das 00,00 hora até às 06,00 h.
10. A loja estará aberta das 9 horas às 14 horas e das 15,30 às 19 h.
11. Os objetos encontrados no recinto do acampamento deverão ser entregues ao setor correspondente na Secretaria.
12. As sanções aos participantes não brasileiros serão submetidas às chefias das respectivas delegações e à chefia geral do campo.
13. Os casos omissos serão resolvidos pela chefia geral do campo.

DIÁRIO DE CAMPO

DIA 22/01/81 — QUINTA-FEIRA

DIA 23/01/81 — SEXTA-FEIRA

DIA 24/01/81 — SÁBADO

DIA 25/01/81 — DOMINGO

DIÁRIO DE CAMPO

DIA 26/01/81 — SEGUNDA-FEIRA

DIA 27/01/81 — TERÇA-FEIRA

ANOTAÇÕES DIVERSAS:

Passo firme, o ma- tei- ro de mo- chi- la a ca-

D 7. D Bm Bm Bm D D

mi - nha como to- do es- co- teiro

D Em Em 7. 7. 7. 7.

tem von- ta- de de- a cam - par. es- tas ma- tas

Em A7 A7 A7 D D 7. 7.

e o céu a - zul des- te Rio Gran - de do Sul

#D Em Em D7 D7 D7 G G

vão u- nir o es- ce - tismo, e sau- dar: Sempre Aler- ta! ao

G Em Em Em D D B7 B7 Em Em A7

che - gar. To- dos can - tos, to- das ra - ças

A7 D D D Em Em A7 D D

des- ta Ame - ri - ca em paz Se en- con - tram

D Em Em A7 A7 D7 D7 D7 G G

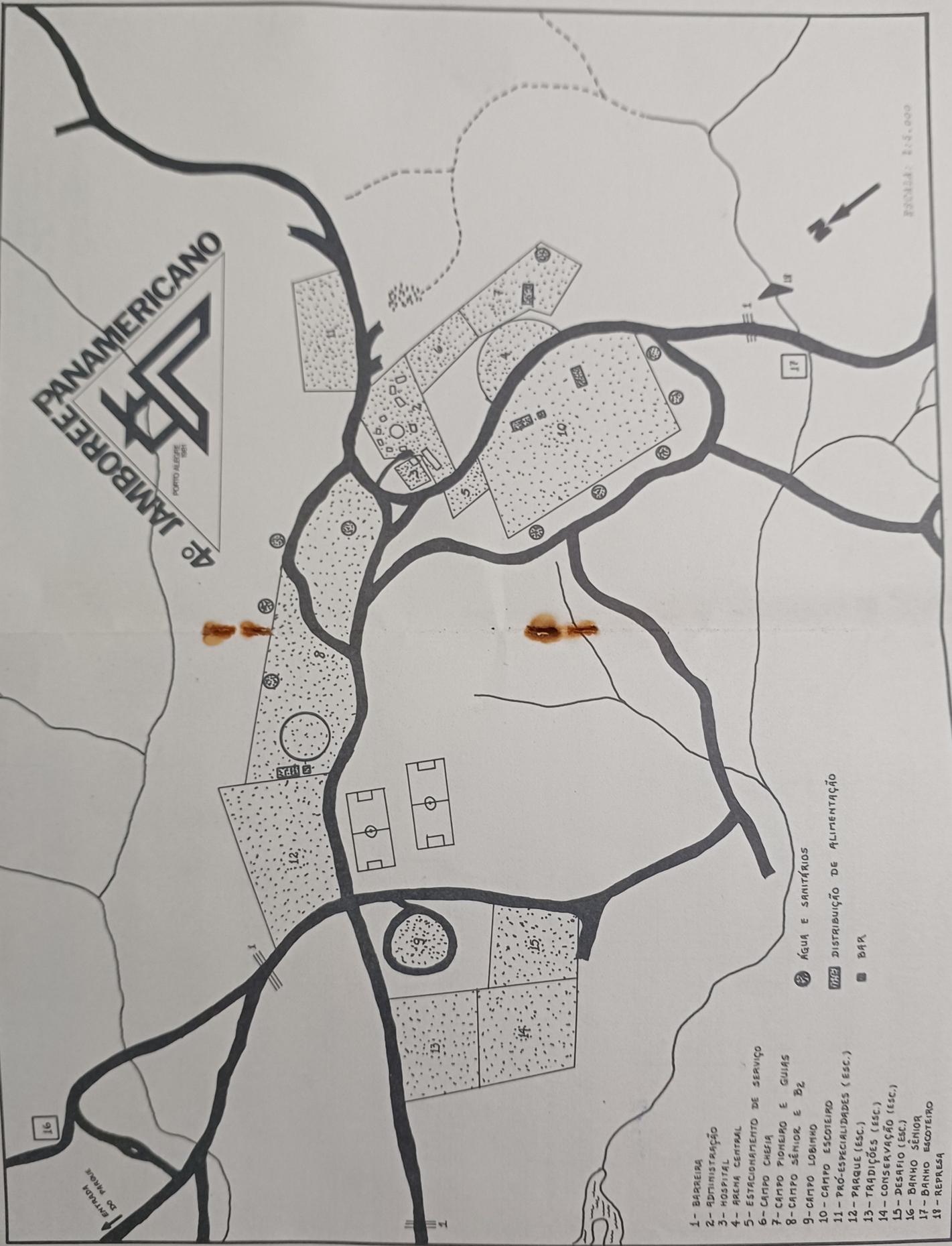
plan- tando Jambo-ree Pana - me - ri - ca - no e - cul.

G D D B7 B7 Em Em A7 A7 D D

D.C.

4º JAMBOREIA PANAMERICANA
 PORTO ALEGRE 1981

ESCALA: 1:5.000



- 1 - BARREIRA
- 2 - ADMINISTRAÇÃO
- 3 - HOSPITAL
- 4 - ARENA CENTRAL
- 5 - ESTACIONAMENTO DE SERVIÇO
- 6 - CAMPO CHEFIA
- 7 - CAMPO PIONEIRO E GUIAS
- 8 - CAMPO SÊNIOR E B2
- 9 - CAMPO LOBIMHO
- 10 - CAMPO ESCOTEIRO
- 11 - PRO-ESPECIALIDADES (ESC.)
- 12 - PARQUE (ESC.)
- 13 - TRADIÇÕES (ESC.)
- 14 - CONSERVAÇÃO (ESC.)
- 15 - DESAFIO (ESC.)
- 16 - BANHO SÊNIOR
- 17 - BANHO ESCOTEIRO
- 18 - REPRESA

(S) ÁGUA E SANITÁRIOS
 (M) DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO
 (B) BARRA